



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Dirceu Beltrami Dal Molin

Nascimento: 16 de março 1950

Lages/SC

Veio para o RS em 1967 após fazer um concurso para entrar na Escola Técnica de Agricultura de Viamão e como não era filho de agricultor, acabou entrando apenas no segundo semestre. Se formou como técnico agrícola e fez uma especialização em reflorestamento e foi trabalhar em uma empresa da área em Lages, na Papel Celulose Catarinense durante um ano e meio. E após cerca de um ano e meio decidiu seguir outra carreira, veio para Porto Alegre fazer o vestibular para agronomia, porém não conseguiu passar no primeiro momento, mas continuou tentando. A vontade de retornar e a saudade da família foi grande, mas mesmo assim ele continuou atrás do objetivo de estudar. Família de oito irmãos. Dal Molin veio sozinho para o Rio Grande do Sul para seguir o sonho dos estudos. No período de dificuldades, trabalho em uma agropecuária em uma rotina de 12 horas de atividades durante o dia. Neste período, estava fazendo um curso e mesmo chegando atrasado sempre por causa do trabalho não desistiu dos estudos e seguiu em frente por um ano. O resultado veio e Dal Molin ficou em quinto lugar na UFRGS e fez faculdade até o sexto ano, porém desde o quarto ano já entrava em cirurgias na Santa Casa. Chegou a fazer plantões de estudante em Guaíba e entrou no Vila Nova em 1975 como estagiário. Entrou na UFRGS em 1972 e se formou em 1977. Fez concurso para a residência na Santa Casa e passou ainda enquanto estava trabalhando no Vila Nova. Fez residência em Cirurgia Geral. Fez um ano de pós-graduação em Administração Hospitalar e também em Medicina do Trabalho. Durante a carreira, fez mais de 120 mil cirurgias (especialidade cirurgia geral e vascular) e almeja encerrar o ciclo com cerca de 150 mil cirurgias e sempre através do SUS.

Dal Molin possui 4 filhos: Matheus (estudante de Medicina), Pedro (arquiteto), Amanda (advogada) e Henrique (estudante de Medicina) e um neto João Paulo.

NOME DOS PAIS

Avelino Dal Molin

Maria Gracema Beltrami Dal Molin

No hospital Vila Nova começou como cirurgião e auxiliando na internação até 1983. Assumiu como membro da diretoria do Hospital Vila Nova em 2002, quando foi transformado em associação hospitalar. Em 2010, foi a grande virada do hospital quando a entidade começou a ter reconhecimento dos órgãos públicos. O Hospital Vila Nova é um dos que mais trabalha no segmento de saúde prisional com cobertura para cerca de 20 mil apenados e apenadas. Nos últimos três anos criaram cerca de 300 leitos para atendimento. Aproximadamente 50% da saúde prisional do Rio Grande do Sul passa pela Associação Hospitalar Vila Nova. A entidade é uma referência nacional no segmento. A associação possui também o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) composta por uma equipe de cerca de cinco especialistas que atendem as pessoas em casa que atende aproximadamente 400 pacientes. Maior centro de oftalmologia

do RS e que auxiliou a zerar a fila de tratamento de catarata na Capital. Hospital que mais faz cirurgias de varizes do RS e referência nacional na área. No Hospital Vila Nova há 585 leitos, 40 de UTI. Há também uma grande área para tratamento de dependentes químicos. Em média, o Vila Nova atende 400 consultas por dia. Por ano, são internados cerca de 16 mil pacientes, número próximo ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As pessoas que vão para o Vila Nova são da emergência e que estão nos quatro grandes postos de POA: Bom Jesus, Lomba do Pinheiro, Cruzeiro e a UPA da Zona Norte. Uma média de 40 a 50 internações por dia. A especialidade do hospital é a clínica médica. Durante a pandemia, o hospital atendeu a 40% dos pacientes que estavam nos postos para internação no Vila Nova, o maior parceiro da Secretaria da Saúde nesse período. O hospital chegou a ter 76 pacientes entubados durante a pandemia.

A Associação Hospitalar Vila Nova ganhou a licitação para administrar o Hospital da Restinga em 2018. O Hospital da Restinga era um pronto-atendimento e tinha 40 leitos abertos e uma emergência. A administração começou em 18 de agosto e em 1º de outubro foi inaugurado um bloco cirúrgico, UTI, mais de 60 leitos. É um dos hospitais públicos que atende completamente pelo SUS mais modernos do país. No Hospital da Restinga são 100 leitos, com 10 leitos de UTI e uma média de 80 consultas por dia e cerca de 180 internações por mês. O local possui um Centro de Oncologia.

A Associação Hospitalar Vila Nova administra outros hospitais: em Taquara, Charqueadas, Guaíba e já existem projetos para abrir hospitais em Tapes e Arroio dos Ratos. São 24 Unidades Básicas de Saúde administradas pela entidade em Porto Alegre. Os postos administrados pela entidade chegaram a vacinar 200 mil pessoas contra a Covid-19.

Sobre os projetos futuros de ampliação do Hospital Vila Nova, em 2022 deve começar a residência médica com 12 vagas em cirurgia clínica e intensivista (UTI) e existe um projeto de parceria com universidades para se tornar um hospital escola e se estender a todas as áreas do atendimento hospitalar como nutrição, farmácia e psicologia.

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Dirceu Beltrame Dal Molin

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Dirceu Beltrame Dal Molin, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

VEREADOR GILSON PADEIRO



Documento assinado eletronicamente por **Gilsomar da Silva, Vereador**, em 20/10/2021, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0291371** e o código CRC **250EF1AD**.